

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	
1. Apresentação do estudo.	1
2. O objecto de estudo e a sua pertinência teórico-analítica.	1
3. Objectivos da pesquisa.	2
	3
CAPÍTULO I	
AS REESTRUTURAÇÕES PRODUTIVAS E AS POLÍTICAS DE EMPREGO E DE FORMAÇÃO. TENTATIVA DE UMA NOVA ARTICULAÇÃO ENTRE AS PROBLEMÁTICAS DO "MERCADO DE TRABALHO" E DAS QUALIFICAÇÕES.	4
1. Os modelos de gestão do emprego e da mobilidade em contextos de reestruturações produtivas regionais/locais. A especificidade do caso português.	4
2. As propostas teóricas e analíticas de abordagem do "mercado de trabalho": do "mercado de trabalho" ao "sistema de emprego".	16
3. Do conceito tridimensional de qualificação ao conceito "unificador" de competência. O modelo de competência.	30
CAPÍTULO II	
AS EMPRESAS COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO DE SOCIALIZAÇÃO E DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DOS ESTRANGULAMENTOS DO SISTEMA PRODUTIVO PORTUGUÊS.	42
1. A responsabilidade social das empresas no domínio da formação.	42
2. As empresas como espaço educativo no domínio da formação de adultos activos.	45
3. Obstáculos e dificuldades de implementação de processos formativos no sistema industrial português. Reflexões sobre perspectivas de superação no quadro político-institucional actual.	49
4. A formação de adultos activos com "baixos níveis de qualificação".	56
CAPÍTULO III	
A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS E A FORMAÇÃO. UMA AVALIAÇÃO DE IMPACTO NA CAPACIDADE COMPETITIVA DAS EMPRESAS E NAS TRAJECTÓRIAS PROFISSIONAIS DOS ASSALARIADOS.	71
1. As diferentes concepções sobre a função pessoal.	71
2. Os dirigentes, a estratégia global das empresas e a concepção dos RH.	77
3. As práticas de gestão dos RH.	80
4. As estratégias de formação das empresas.	94
5. O modelo de enquadramento explicativo da pesquisa empírica.	102

CAPÍTULO IV

O ESPAÇO SECTORIAL E REGIONAL DO VALE DO AVE. 104

1. O cruzamento das dinâmicas regionais e sectoriais na definição do objecto de estudo. 104
2. A ITV em Portugal. 105
3. Caracterização regional e sectorial do Vale do Ave: a representatividade da ITV. 107
4. Em direcção ao novo paradigma da competitividade: a proposta da Monitor Company aplicada à ITV do Vale do Ave. 119

CAPÍTULO V

OS ESTUDOS DE CASO EM EMPRESAS DA INDÚSTRIA TÊXTIL DO VALE DO AVE. 121

1. Breve apresentação da metodologia de pesquisa. 121
2. A DESENTEX: um caso de uma estratégia de formação adaptativa e de ajustamento com tendências desenvolvimentistas. 168
3. A IMETECE: um caso de uma estratégia de formação imediatista e utilitarista. 216

CAPÍTULO VI

AS PRÁTICAS E AS ESTRATÉGIAS DE FORMAÇÃO: UMA TENTATIVA DE AVALIAÇÃO COMPARADA. 220

1. O trinómio reestruturações-formação-gestão dos RH. 220
2. Balanço comparativo sobre as práticas de formação. A sua relação com as estratégias e os modelos organizacionais das empresas. 221
3. Avaliação de impacto das práticas de formação na capacidade competitiva das empresas. 227
4. As estratégias de formação: seu impacto nas trajectórias profissionais. 228
5. Novas pistas de investigação. 232
6. Considerações finais: os processos de reestruturações produtivas e as políticas de emprego, ensino e formação. 234

BIBLIOGRAFIA. 236

- Bibliografia geral. 236
- Bibliografia metodológica. 260
- Fontes estatísticas. 261
- Legislação. 261

ANEXOS	263
Anexo A: Operacionalização metodológica do conceito de práticas de formação. 264	
Anexo B: Operacionalização metodológica do conceito de práticas de gestão dos RH.	271
Anexo C: Estudo exploratório.	275
Anexo D: Procedimentos de construção da amostra.	279
Anexo E: Análise e avaliação de trajectórias profissionais.	281
Anexo F: Perfis profissionais.	288
Anexo G: Análises dos balanços sociais.	312
Anexo H: Instrumentos de recolha de informação.	322
Anexo I: Portarias relativas aos regimes especiais de protecção social dos trabalhadores da ITV do Vale do Ave.	375